

CONCLUSÕES EVENTO PRESENCIAL

“Rio de Janeiro - 2 e 3 de abril de 2013”

O evento presencial do Encontro Internacional de Educação, que encerrou o tema 6 “Como liderar a mudança nos centros educativos”, aconteceu na cidade do Rio de Janeiro (Brasil) nos dias 2 e 3 de abril no Espaço Vivo Rio. O encontro contou com cerca de 850 pessoas que participaram ativamente das diferentes atividades propostas. Os principais palestrantes foram David Albury (Inglaterra), Ferran Ruiz (Espanha), Fernando Almeida (Brasil) e Martina Roth (Estados Unidos). Além de casos de sucesso apresentados por Braz Rodrigues, da Escola Municipal Campos Salles de São Paulo, e Rafael Parente do Projeto Gente (Ginásio Experimental de Novas Tecnologias Educacionais) do Rio de Janeiro. Um diferencial na programação do evento foram os momentos de diálogo conduzidos pelos facilitadores da CoCriar e a facilitação gráfica realizada pela equipe da Alavanca. Ao invés de uma pausa entre as palestras e debates foi proposta uma dinâmica envolvendo todos os presentes, na qual interagiram e refletiram sobre questões pertinentes aos temas abordados.

Principais atividades do dia 2 de abril no Rio de Janeiro:

- 09h30 - Abertura oficial da Françoise Trapenard (Presidente da Fundação Telefônica Brasil)
- 10h - Palestra: “A visão do MEC sobre o papel da liderança nos centros educativos” (Mônica Gardelli)
- 10h30 - Palestra: “Exemplos de liderança nos centros educativos da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro” (Cláudia Costin - Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro)
- 11h - Palestra: “Por que a mudança na educação é necessária?” (David Albury)
- 11h45 - Debate: David Albury e Eduardo Chaves
- 12h30 - Momento de diálogo: “A nova educação no nosso dia-a-dia”
- 15h30 - Lançamento da Coleção “Educação no Século XXI” da Fundação Telefônica (Mila Gonçalves)
- 15h45 - Palestra: “Avaliação para a Aprendizagem” (Fernando Almeida)
- 16h15 - Debate: Fernando Almeida com mediação de Mila Gonçalves

Principais atividades do dia 3 de abril no Rio de Janeiro:

- 09h30 - Abertura oficial do 2º dia (Gabriela Bighetti)
- 10h - Palestra: “Transformação da educação através da tecnologia” (Martina Roth)
- 10h30 - Exemplos de sucesso (Braz Rodrigues)
- 10h50 - Exemplos de sucesso (Rafael Parente)
- 11h10 - Debate: Martina Roth + Braz Rodrigues + Rafael Parente com mediação de Mila Gonçalves
- 12h - Momento de diálogo “A educação e os centros educativos que sonhamos”

15h - Palestra: “Visão, aprendizagem e compromisso: chaves para liderar a mudança na educação” (Ferran Ruiz)

15h45 - Debate: David Albury + Ferran Ruiz + Braz Rodrigues + Rafael Parente com mediação de Gabriela Bighetti

Relação com David Albury

Nosso convidado internacional principal foi **David Albury**, que foi esperado com grandes expectativas pelo público após a sua participação no âmbito virtual do EIE, no dia 13 de março. Neste debate, David Albury já apresentou algumas de suas ideias que foram aprofundadas no evento presencial. A relação do David Albury começou muito antes desse evento, quando conheceu a proposta da Escola Lumiar (localizada em São Paulo) para uma publicação sobre escolas inovadoras. Convidamos o especialista brasileiro Eduardo Chaves para ser o moderador dos debates do David Albury, tanto no evento virtual quanto no presencial. Eduardo Chaves foi presidente da Escola Lumiar e acompanha o trabalho desenvolvido por David Albury há alguns anos.

O âmbito virtual do tema “Como liderar a mudança educativa nos centros educativos” trouxe para o Fórum Comunidade Educativa várias escolas e projetos brasileiros que são considerados inovadores seja em sua gestão, em suas metodologias de ensino e avaliação ou na maneira com que estabelecem relações com seus alunos e seus familiares. David Albury nos fala que devemos criar esta transformação, sermos protagonistas daquilo que queremos ver realizado. Ele destaca que as escolas devem proporcionar *“acesso e igualdade, reconhecer o mundo tecnológico e social dos nossos estudantes, para ajudá-los a lidar com um mundo de informação em constante transformação e para ajudá-los a ter trabalhos bem sucedidos. Por todas essas razões os modelos educativos necessitam ser fundamentalmente transformados.”* David Albury se mostrou bastante entusiasmado pelas iniciativas do Brasil e mencionou que é um dos países com grande potencial para ser uma referência em ‘Educação do Século XXI’.

E vimos junto ao David Albury, no palco do evento presencial, as propostas da Escola Municipal Campos Salles e do Projeto GENTE (Ginásio Experimental de Novas Tecnologias Educacionais), apresentados respectivamente pelo educador Braz Nogueira Rodrigues e pelo subsecretário de educação do município do Rio de Janeiro, Rafael Parente.

Esses projetos são exemplos de sucesso. Casos onde a transformação dos modelos educativos é possível. Os participantes, um público formado em sua grande maioria por professores da rede pública do Rio de Janeiro e de São Paulo ficaram mobilizados com o discurso de David Albury e emocionados com os depoimentos que ouviram durante os dois dias de evento. Além das iniciativas apresentadas, como a Plataforma Educopédia desenvolvida pela equipe do Rafael Parente, subsecretário de educação.

O que foi discutido no Rio de Janeiro?

Nos dois dias do evento, tivemos como atividades principais a fala do palestrante seguida de um debate que chamamos de “Aquário”. O Aquário é uma metodologia participativa que convida a um diálogo aberto onde os ouvintes se aproximam dos convidados para uma conversa mais informal. Consiste em reunir os convidados num ambiente semelhante a uma sala de estar, deixando cadeiras livres para que o público venha participar da conversa. Quem se sente chamado a fazer sua pergunta ou comentário sobe ao palco, senta-se em uma das poltronas disponíveis e aguarda seu momento de falar. Uma cadeira é sempre mantida vazia, simbolizando a abertura a novos pontos de vista para enriquecer o debate. Tivemos então duas palestras principais por dia e entre elas a dinâmica de diálogo conduzida pela CoCriar, que aprofundou com o público presente a reflexão provocada pelos nossos convidados. Todas as palestras tiveram também a facilitação gráfica elaborada pela equipe da Alavanca [\(inserir link do material disponibilizado\)](#).

1º Debate do dia 2 de abril: “Porque a mudança na educação é necessária?”

- **Participantes:** David Albury e Eduardo Chaves
- **Objetivos:** Levar à reflexão os aspectos principais que demandam urgência de mudança no sistema educativo. Apresentar elementos que compõe a ‘Educação do Século XXI’. Sugerir passos práticos rumo à mudança da proposta pedagógica dos centros educativos.
- **Destaques:** Premissas para a verdadeira transformação: liderar e gerenciar a mudança; incentivar a inovação; buscar fundamentação teórica; basear-se em novas tecnologias; ser empreendedor; manter a coragem e a resiliência... ser a mudança.

Momento de Diálogo: “A nova educação no nosso dia-a-dia”

- **Participantes:** todo o público presente
- **Objetivos:** processar coletivamente as informações e provocações recebidas na palestra e no debate com David Albury, relacionando-as com o contexto em que os educadores estão inseridos e propor iniciativas que possam colocar princípios da educação para o século XXI em prática. Perguntas norteadoras: Como as ideias trazidas de manhã podem ser aproveitadas no nosso dia-a-dia? É possível tornar essas inovações realidade no nosso contexto local? Que iniciativas concretas podem contribuir para tornar essa nova educação realidade? Quais ideias, ações ou projetos podemos empreender para criar essa nova educação?
- **Destaques:** diferentes aspectos emergiram, desde sugestões de iniciativas simples que coloquem professores e alunos na posição de aprendizes e

protagonistas (exemplo: projeto em que alunos ensinam professores a se relacionarem melhor com o computador e a interagir nas redes sociais), passando por observações de necessárias revisões de postura por parte dos educadores, até a constatação de que algumas condições básicas a serem oferecidas pela Secretaria de Educação ainda são necessárias (exemplo: equipe escolar completa, para que cada pessoa possa cumprir seu próprio papel).

2º Debate do dia 2 de abril: “Avaliação para a Aprendizagem”

- **Participantes:** Fernando Almeida com mediação de Mila Gonçalves
- **Objetivos:** Discutir e refletir sobre o conceito e processos de avaliação.
- **Destaques:** A avaliação como um ato ético voltado para dar valor àquilo que se sabe, não ao que não se sabe. Um processo baseado no diálogo, respeito e desenvolvimento do senso crítico do aluno. Promoção de publicações das produções dos alunos, tanto nas paredes das escolas quanto nos meios que a Internet possibilita.

1º Debate do dia 3 de abril

- **Participantes:** Martina Roth, Braz Rodrigues, Rafael Parente com mediação de Mila Gonçalves
- **Objetivos:** Refletir sobre a proposta apresentada pela Martina Roth e os casos de sucesso da Escola Municipal Campos Salles e do Projeto Gente.
- **Destaques:** Novamente, as ideias trazidas pelo palestrante internacional coincidem com a prática dos projetos apresentados. Martina Roth nos fala da ‘Economia da Aprendizagem’ trazendo elementos que estão dentro da prática e da estrutura de projetos de transformação: grupos autoadministrados, tomada de decisão descentralizada, acordos de trabalho flexíveis, colaboração e compartilhamento interorganizacional. Estes fatores já são realidade nas escolas do Braz Rodrigues e no Projeto Gente, e também fazem parte do dia-a-dia das escolas inovadoras que participaram do Fórum Comunidade Educativa no âmbito virtual do EIE. Nesse debate foi discutido principalmente a demanda das habilidades do século XXI e o papel da escola em ajudar seus alunos a desenvolvê-las.

Momento de Diálogo: “A educação e os centros educativos que sonhamos”

- **Participantes:** todo o público presente

- **Objetivos:** a partir das inspirações trazidas pela apresentação de projetos inovadores de educação que já acontecem em escolas da rede pública de São Paulo e do Rio de Janeiro, levar os educadores a sonharem coletivamente com o futuro da educação e dos centros educativos em que estão envolvidos e pensarem em ações que os aproximem da realidade sonhada. Perguntas norteadoras: Como é a educação que sonhamos? Como tornar nossos centros educativos espaços que promovam a educação que sonhamos?
- **Destaques:** Novamente, os olhares se voltaram para muitos aspectos: questões estruturais (como o sonho de que as escolas da rede possuam salas de aula climatizadas), comportamentais (alunos mais envolvidos e engajados em seus aprendizados), profissionais (maior valorização do professor, melhores salários), de cidadania (que a sociedade estivesse junto com a escola exigindo dos governantes maior prioridade para a educação).

2º Debate do dia 3 de abril

- **Participantes:** David Albury, Ferran Ruiz, Braz Rodrigues e Rafael Parente com mediação de Gabriela Bighetti
- **Objetivos:** Recapitular as discussões dos dois dias e as ideias apresentadas por Ferran Ruiz na última palestra do evento.
- **Destaques:** Encerrando o evento, Ferran Ruiz, em sua apresentação “Visão, aprendizagem e compromisso: chaves para liderar a mudança na educação” nos trouxe reflexões sobre um futuro desejável (visão), aprendizagem permanente e compromisso com as pessoas para que mudança se torne realidade nos espaços educativos. Ressaltou que um projeto educativo deve centrar-se no estímulo e na reutilização da produção intelectual do aluno e basear-se nas TIC. Trouxe exemplos e aspectos do 3X que consiste em: eXploration (descobrir, conduzir seu próprio aprendizado), eXpression (expressar ideias e o conhecimento) e eXchange (compartilhar, trabalhar em equipe, questionar).

Ainda neste debate, palestrantes e participantes do Encontro conversaram sobre as perspectivas de mudança efetiva, em educação, considerando as contribuições de Ferran Ruiz. O cenário foi inspirador: os convidados internacionais trouxeram seus pontos de vista e suas ideias baseadas na experiência que têm conhecendo várias iniciativas pelo mundo. Todos foram unânimes ressaltando o potencial do Brasil em se tornar uma referência em educação inovadora, em educação do século XXI. Tivemos a presença da Mônica Franco, representante do Ministério de Educação e da Cláudia Costin, Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro, com a perspectiva dos órgãos públicos sobre gestão e transformação efetiva do sistema. As apresentações dos nossos convidados, internacionais e brasileiros, trouxeram propostas que já são concretizadas em algumas iniciativas apresentadas nos dois

dias de evento. Assim, contamos com a presença de educadores que atuam diretamente em escolas públicas, como gestores que se tornaram exemplos para outros líderes educativos. Tivemos a participação de docentes apresentando resultados de projetos com as novas tecnologias realizados com seus alunos.

Todos os debates foram no formato “Aquário”, apresentado acima. Tivemos muitos participantes subindo ao palco para fazer perguntas, comentar suas ideias sobre o conteúdo apresentado e contar sobre sua realidade. Foi notória a participação dos presentes e das pessoas que acompanharam o evento pela Internet.

“Como liderar a mudança nos centros educativos” Nosso convidado responde:

Para David Albury, alguns dos melhores exemplos de educação do século XXI não vêm de dentro do sistema escolar, mas de fora: *“Precisamos encontrar maneiras de chegar em outras pessoas neste processo e aprender a ser empreendedores educacionais, nos conectar com outros campos. Precisamos ser corajosos e resilientes para transformar nosso sistema educacional a longo prazo. No entanto, entre as coisas que mais necessitamos, necessitamos nos tornarmos a mudança, ser a mudança. E para ser a mudança, enquanto desenvolvedores e líderes de nossas equipes, precisamos ajudar os nossos professores a se desenvolverem dentro da perspectiva da educação do século XXI”*.

Finalizado o nosso evento sobre “Como liderar a mudança educativa nos centros educativos”, Rio de Janeiro propõe:

É necessária coerência entre aquilo que se quer alcançar como resultado da educação e as oportunidades de praticar as mesmas habilidades no contexto da escola. Liderar a mudança nos centros educativos é desenvolver dentro deles, diariamente, as habilidades e competências do século XXI, a ponto de não esperar por mudanças que vêm de fora da escola para fazer a diferença. É tratar desde já os educandos como se fossem as pessoas que queremos ver formadas no futuro (protagonistas, cocriadores, criativos, ativos, singulares, inteligentes, líderes...), é adequar o espaço físico e os equipamentos disponíveis para favorecer novos relacionamentos com o conhecimento, é planejar cada interação como se fossem dedicadas às pessoas mais queridas, é entender a avaliação como o momento de dar valor ao que merece ser valorizado, ao que o aluno já sabe e tem interesse em aprofundar, é consolidar um trabalho coeso entre diferentes profissionais. Todos esses aspectos têm grande potencial se forem feitos em rede, em conexão com as pessoas, entre as pessoas, criando e aprendendo coletivamente.